



## DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE

### CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### NOTA ORIENTADORA CONJUNTA CEVS/DAPPS Nº 01/2024

***Assunto: Organização das ações da Atenção Primária à Saúde na prevenção e mitigação dos efeitos da contaminação do ar causada por queimadas***

Porto Alegre, 17 de setembro de 2024.

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Brasil tem sofrido com uma grave crise ambiental nas últimas semanas, somando-se a uma crise hídrica com secas extremas e redução de umidade, que potencializaram as queimadas e pioraram a qualidade do ar.

A poluição do ar associada às condições climáticas afeta a saúde, podendo ocasionar aumento e agravamento de diversas condições de saúde como hipertensão, infarto agudo do miocárdio, asma, infecções respiratórias agudas e doenças obstrutivas pulmonares. A exposição afeta principalmente grupos mais vulneráveis como crianças, pessoas idosas e gestantes, pessoas com doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, bombeiros, brigadistas e populações tradicionais, o que pode resultar em uma maior busca por atendimento na APS e hospitalizações.

Cabe ressaltar que também estamos em um contexto de circulação de vírus respiratórios de importância de saúde pública que podem estar associados a síndromes gripais. O Ministério da Saúde alerta que a coexistência da circulação de vírus respiratórios e o aumento das queimadas e incêndios florestais podem aumentar a procura pelos serviços de saúde.

A fumaça proveniente das queimadas ocorridas nos estados mais ao norte do país chegou ao Rio Grande do Sul no início do mês de setembro. Entre os dias 10 e 13 deste mês, os índices de qualidade do ar apresentaram qualidade “moderada” em todo o estado e qualidade “muito ruim” ou “péssima” em uma pequena região no norte do estado, conforme Boletim Informativo V. 16 n. 3 do VIGIAR/RS.

Em virtude desta situação, a SES busca alertar e orientar gestores e profissionais de saúde para organização das ações da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da situação.

### 2. ORIENTAÇÕES PARA OS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE

#### **Orientação para a gestão da APS**

- Monitorar, junto com a vigilância municipal a qualidade do ar, umidade relativa do ar e temperatura;
- Programar a abertura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em horário ampliado e aos finais de semana, de acordo com o perfil epidemiológico do território;



- Disponibilizar estrutura adequada, insumos e profissionais em quantidade suficiente para o atendimento da demanda de rotina e para suprir o aumento de busca dos serviços em razão de síndromes respiratórias;
- Na previsão de insumos, revisar disponibilidade de vacinas, medicamentos para o tratamento de doenças respiratórias (antibióticos, antialérgicos, broncodilatadores, entre outros) e de exames laboratoriais e de imagem, que podem ser necessários com o aumento da demanda;
- Criar e divulgar fluxos bem estabelecidos com os pontos da rede que atendem situações de urgência e emergência, para que haja contrarreferência dos usuários;
- Pactuar a comunicação pela rede especializada com a Atenção Primária, das altas hospitalares, a fim de viabilizar a continuidade do cuidado no território. Conforme organização promovida pela gestão local, pode ser ofertado ao usuário egresso de internação, além da contrarreferência, documento que o identifique para a APS priorizando-o no acolhimento, caso necessário reavaliação pós internação;
- Disponibilizar nos estabelecimentos de saúde, amplamente, orientações de medidas preventivas, bem como disponibilizar máscaras faciais aos imunocomprometidos e pessoas que apresentam sintomas respiratórios, contra exposição à fumaça decorrente de queimadas;
- Mobilizar as equipes do Programa Primeira Infância Melhor para intensificação das ações de prevenção e promoção de saúde, a partir de orientações para gestantes e crianças na primeira infância.

### **Organização da estrutura dos serviços**

Além de disponibilizar a estrutura adequada e o redimensionamento do número e da carga horária de profissionais, as SMS devem prever insumos em quantidade suficiente para o aumento da demanda.

Devem estar previstos, minimamente, os seguintes insumos:

- Água potável para trabalhadores e pessoas usuárias nas Unidades Básicas de Saúde;
- Sais de reidratação oral;
- Máscaras cirúrgicas para pessoas usuárias que apresentem sintomas respiratórios ou imunocomprometidas;
- Álcool em gel 70% nos ambientes de trânsito de pessoas usuárias e trabalhadores nas unidades de saúde;
- Espaçadores para crianças menores de 12 anos;
- Exames laboratoriais e de imagem conforme necessidade;
- Medicções, em especial aquelas voltadas para tratamento de agravos respiratórios.
- Se possível, primeiras doses do antibiótico, ainda na UBS, quando houver indicação;
- Vacinas e entre outros que se fizerem necessários.



### **Ações de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde**

- Divulgar, em diferentes meios de comunicação, mídias sociais e veículos próprios (Ex: mídias sociais, cartazes em diversos locais e setores das prefeituras municipais, escolas, clubes, salões de igreja, transporte coletivo, entre outros, carros de som, rádio local):
  - Recomendações para a população geral sobre exposição à poluição do ar em virtude das queimadas: evitar atividades físicas em áreas abertas, a busca por atendimento médico em caso de sintomas de náuseas, vômitos, febre, falta de ar, tontura, confusão mental, dores no peito ou abdômen e cefaleia;
  - Orientações à população quanto aos sintomas respiratórios e de síndromes gripais, assim como sobre pontos de atendimento na rede local.

### **Recursos financeiros disponíveis:**

- a) PIAPS - Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde:

Conforme Portaria nº 188/2024<sup>1</sup>, os recursos do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) poderão ser usados tanto para a estruturação dos serviços, quanto para manutenção das ações de saúde. Assim, para ampliar e/ou qualificar a estrutura e o atendimento à população na APS os municípios podem utilizar o recurso para ações como:

- Contratação de profissionais
- Horas extras
- Aluguel de equipamentos
- Compra de insumos

Para consultar o valor pago em cada componente do Programa, acesse a Planilha de Pagamentos do PIAPS no endereço eletrônico: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/piaps>

- b) Repasses federais:

É importante que a Secretaria Municipal de Saúde tenha conhecimento dos repasses federais e que constem em saldos do fundo municipal de saúde voltados à APS, sejam eles de manutenção ou de estruturação. A Divisão da APS da SES disponibiliza uma planilha de consulta pública às portarias federais publicadas em 2024, disponível em: <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/planilhas>.

- c) Recursos para Emergências em Saúde Pública:

Em caso de resposta a emergências em saúde pública, o município pode solicitar recursos conforme regra do Capítulo II da [Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017](#), voltados a atender situações emergenciais ou de riscos sanitários e epidemiológicos. Os recursos podem ser utilizados no âmbito da Atenção Primária, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde e da Assistência Farmacêutica do SUS. Para maiores esclarecimentos, consulte o [Guia Rápido de Financiamento "Orientações a gestores sobre](#)

---

<sup>1</sup> PIAPS, informações disponíveis em: <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/base-legal>



[recursos financeiros emergenciais para o enfrentamento das emergências em saúde pública por desastres: ênfase Atenção Primária”.](#)

### 3. ORIENTAÇÕES PARA AS EQUIPES DE SAÚDE DA APS

A circulação de vírus respiratórios e a exposição aguda à fumaça podem ter manifestações sintomatológicas com semelhanças, conforme quadro abaixo:

Influenza <sup>2</sup>	COVID-19 <sup>3</sup>	Exposição aguda à fumaça <sup>4</sup>
Mal estar Tosse Fadiga Calafrios Quadro febril (37,8°C ou mais) Mialgia Cefaleia Rinorreia Dor de garganta Rouquidão e linfadenopatia cervical (mais comuns em crianças)	Febre (mesmo que referida) Calafrios Dor de garganta Cefaleia Tosse Coriza Distúrbios olfativos ou gustativos  Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.  Na suspeita de Covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.	Dores de cabeça Irritação e ardência nos olhos, nariz e garganta Rouquidão Lacrimejamento Tosse seca Dificuldade para respirar Cansaço Dermatites Ansiedade

Como medidas de orientação para a comunidade, devem ser feitas ações voltadas tanto para síndromes virais respiratórias quanto para a exposição à fumaça, considerando a coexistência das situações, para saber mais acesso a ([Nota Técnica nº 30/2023](#)).

<sup>2</sup> Protocolo de Tratamento de Influenza (Ministério da saúde, 2017). Disponível em: <https://cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/202306/15162045-03084722-protocolo-de-tratamento-de-influenza-2017.pdf>

<sup>3</sup> NOTA INFORMATIVA CEVS/SES-RS Nº23/2023: Orientações para vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial da Covid-19. Disponível em: <https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202403/01141243-2024-Atualizacao-Nota-Informativa-23.pdf>

<sup>4</sup> Queimadas e incêndios florestais: alerta de risco sanitário e recomendações para a população (Ministério da saúde, 2020). Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/queimadas\\_incendios\\_florestais\\_alerta\\_risco.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/queimadas_incendios_florestais_alerta_risco.pdf)



Em relação à exposição à fumaça das queimadas, a [SES em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental](#), recomendam:

- Orientar o aumento da ingestão de água para manter as vias respiratórias úmidas;
- Evitar atividades ao ar livre e mantenha portas e janelas fechadas;
- Evitar ficar próximo dos focos de queimadas;
- Pessoas com comorbidades, crianças, gestantes e idosos são mais vulneráveis aos efeitos à saúde decorrentes da exposição à poluição do ar e ao calor extremo e precisam de cuidados maiores e manutenção de consultas em dia;
- As pessoas idosas, em geral, apresentam comprometimento do equilíbrio da água corporal. Assim, elas têm menos sede e maior risco de perder água. Portanto, monitore sinais de desidratação, pois ela pode causar desorientação, confusão mental e aumento do risco de quedas (sugestão da Política de Saúde da Pessoa idosa. Fonte: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_cuidados\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf));
- O uso de máscaras deve ser avaliado individualmente, pois auxiliam na redução da exposição às partículas maiores, em especial para pessoas com condições crônicas, como pneumopatas, cardiopatas e pessoas com problemas imunológicos;
- O uso de máscara cirúrgica, pano, lenço ou bandana é recomendado especialmente para populações que estão mais expostas ou próximas às fontes de emissão (focos de queimadas), pois podem diminuir o desconforto das vias aéreas superiores. O uso de máscaras de modelos respiradores (tipo N95, PFF2 ou P100) são adequadas para reduzir a inalação de partículas finas por toda a população;
- Em caso de sintomas de náuseas, vômitos, febres, falta de ar, tontura, confusão mental ou dores intensas de cabeça, no peito ou abdômen, buscar atendimento médico;
- Atentar para as manifestações relacionadas à saúde mental da população;
- Chuva preta: a chuva preta é resultado da interação do material particulado, proveniente da fumaça presente no ambiente, com o vapor de água da atmosfera, que altera as propriedades das nuvens. Esse fenômeno gera a precipitação de chuva com coloração escura, que pode apresentar contaminantes nocivos à saúde humana, tornando-a imprópria para consumo humano.

### **Organização das ações das equipes**

- As Unidades Básicas de Saúde devem prestar atendimento à TODA população do seu território, atendendo tanto às necessidades de saúde crônicas, como as agudas, mantendo o acolhimento à demanda espontânea em todo o horário de funcionamento da UBS;



- Avaliar as possibilidades e necessidades de ampliação do horário de atendimento das Unidades Básicas de Saúde, seja com horário estendido ou atendimento e/ou ações a serem realizadas nos fins de semana;
- Disponibilizar um número de telefone para orientar os usuários;
- Implementar o telemonitoramento e a tele busca ativa como estratégias complementares às demais ações;
- Orientar pessoas com problemas cardíacos, respiratórios e imunológicos, a partir de telemonitoramento e/ou busca ativa, quando oportuno:
  - Buscar atendimento médico para atualizar o plano de tratamento;
  - Manter medicamentos e itens prescritos disponíveis para o caso de crises agudas;
  - Buscar atendimento médico na ocorrência de sintomas de crises.
  - Realizar visitas e/ou atendimento domiciliar conforme identificação das pessoas prioritárias, articulando com os Agentes Comunitários de Saúde e visitantes do PIM/PCF, quando houver no município;
- Identificar a população prioritária para as intervenções de prevenção e promoção de saúde no contexto do aumento dos casos de doenças respiratórias e de exposição à fumaça de queimadas;
  - O PEC e-sus APS oferece ferramentas de “Acompanhamento de cidadãos vinculados” e “Busca ativa de vacinação” (a partir da versão 5.1), que auxiliam no acompanhamento das condições de saúde;
  - Monitorar populações específicas do território, com ênfase em crianças menores de 5 anos, pessoas idosas maiores de 65 anos e gestantes, pessoas com problemas cardíacos, respiratórios, imunológicos, comunidades tradicionais, como: população indígena, quilombola, população em situação de rua, migrantes, apátridas e vítimas de tráfico humano, assim como bebês que estejam com suas mães na unidade materno infantil do Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier. Importante também monitorar ambientes fechados como unidades de acolhimento, abrigos, albergues, dormitórios coletivos, Instituições de Longa Permanências para Idosos (ILPI) entre outros, que acolham ou atendam crianças, gestantes e pessoas idosas;
- Realizar ações de educação em saúde junto à comunidade com relação às doenças respiratórias e medidas relativas à exposição à fumaça;
- Recomenda-se aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS):
  - Realizar busca ativa de pessoas com sintomas sugestivos de doenças respiratórias crônicas e que nunca foram avaliadas pela equipe;
  - Buscar a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à unidade, mantendo a equipe informada sobre a evolução dos casos;
  - Estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas relativas ao controle da asma e da rinite, de acordo com o planejamento da equipe;
  - Identificar sinais de gravidade e proceder conforme rotina estabelecida pela equipe para aqueles pacientes que já realizam acompanhamento.
  - Recomenda-se aos Visitadores do PIM/PCF orientar as famílias com crianças e gestantes:



- Evitar brincadeiras ao ar livre, e esperar a melhoria na qualidade do ar para levar a criança as áreas abertas;
- Atenção especial às pessoas idosas para ingestão de água e líquidos;
- Manter atenção redobrada às gestantes, para sinais de alteração respiratórias.
- Nos municípios com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE), as equipes de saúde devem realizar ações preventivas e de orientação para professores e alunos;
- Manter estratégias de Educação Permanente para os profissionais das equipes de saúde.

Para mais informações, acesse: <https://www.estado.rs.gov.br/inicial> e <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/inicial>.

## REFERÊNCIAS

**FIOCRUZ. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Curso de análise de situação de saúde ambiental ASISA-Queimadas** / Organização: Renata Gracie, Jessica Muzy Rodrigues. – Rio de Janeiro : Edições Livres, 2024.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2024** [Ministra Nísia Trindade apresenta novas ações da Pasta e orientações para proteção da saúde diante das queimadas](#)

**MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2024.** [Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde](#)

**MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2021.** [Queimadas e Incêndios Florestais - atuação da Vigilância em Saúde Ambiental](#)

**RIO GRANDE DO SUL. CEVS. 2024.** [BOLETIM INFORMATIVO Vº 16 N. 2 DO VIGIAR/RS](#)

**RIO GRANDE DO SUL. CEVS. 2024.** [BOLETIM INFORMATIVO Vº 16 N.3 DO VIGIAR/RS](#)

**RIO GRANDE DO SUL. 2024.** [Governo orienta população sobre piora da qualidade do ar e possível "chuva preta" devido a queimadas](#)

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. 2023.** [Nota de Alerta Incêndios florestais e a saúde.](#)